

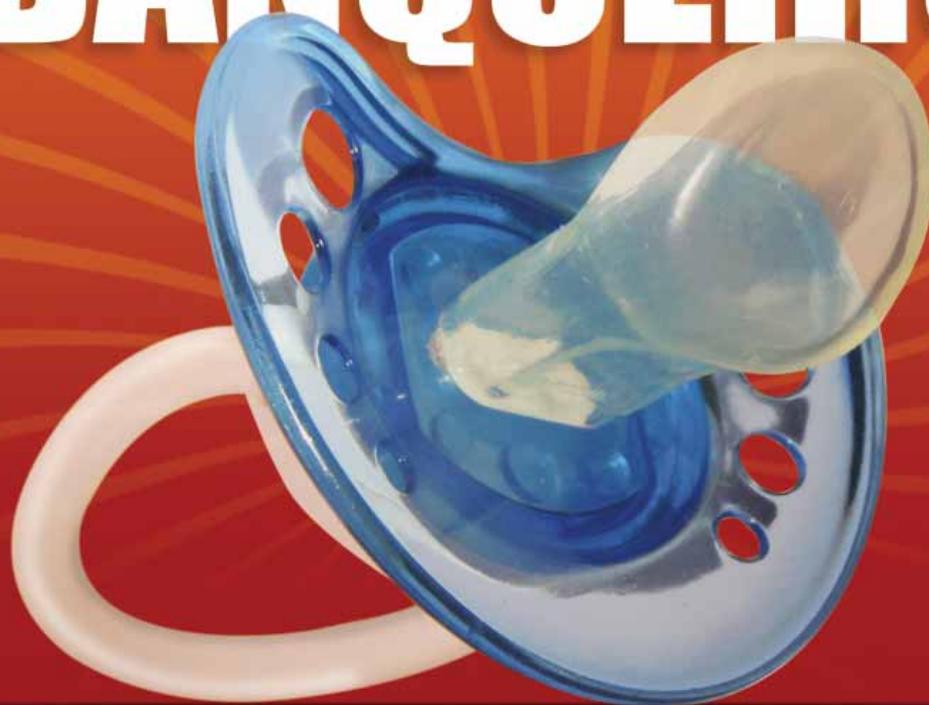
INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO Nº 406 - AGOSTO DE 2008 - ANO XX - CATANDUVA - SP

NÃO CHORA BANQUEIRO



VOCÊ É QUEM MAIS GANHA NESSE PAÍS. AGORA É A NOSSA VEZ.



CAMPANHA NACIONAL

Bancários começam negociação no dia 27

A primeira rodada de negociação da Campanha Nacional dos Bancários com a Fenaban foi marcada para o dia 27 de agosto. A pauta de reivindicações da categoria foi entregue aos banqueiros no dia 13.

[Página 4](#)

INAUGURAÇÃO

Seeb inaugura reforma de sede social no dia 29

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região reformou totalmente sua sede social e promove sua inauguração em evento que será realizado no próximo dia 29, às 19 horas, à rua Pernambuco, 156.

[Página 2](#)

PALESTRA

Seeb realiza campanha contra Violência Sexual

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região promove, no dia 29 de agosto, o lançamento da Campanha de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. O evento será às 19h30.

[Página 2](#)

DIA DO BANCÁRIO

Festa será realizada dia 30, no Clube

A já tradicional Festa do Bancário será realizada no próximo dia 30, a partir das 11 horas. O evento, realizado anualmente em comemoração ao Dia do Bancário (28 de agosto), deve reunir centenas de pessoas.

[Página 3](#)

Recado da DIRETORIA

A hora é agora

A Campanha Salarial dos Bancários já começou. Após muita discussão e debates, a Conferência Nacional definiu a pauta de reivindicações entregue à Fenaban no último dia 13 e já agendou para o próximo dia 27 o início das negociações. Resumindo: a hora da unidade da categoria bancária para a obtenção dessas reivindicações é agora.

E, para que os desejos da categoria saiam do papel e sejam concretizados, é necessária a união e a luta de todos. Afinal, se o bancário conseguiu diversos benefícios durante os últimos anos, isso ocorreu devido ao fortalecimento da classe e, pode ter certeza, não devido a "bondade dos banqueiros".

Aliás, o inverso dessa citação é o mote da Campanha 2008. Uma chupeta ilustra o "choro dos banqueiros". Que, apesar de lucrarem bilhões e bilhões anualmente, não reconhecem a importância dos bancários e fazem drama e esperneiam para não atenderem as nossas reivindicações.

Além da importância da unidade da categoria para a obtenção das reivindicações, o Informação Bancária de agosto traz um resumo das principais reivindicações da categoria, um histórico sobre o Dia do Bancário (28 de agosto) e a já tradicional festa comemorativa da data, que este ano será realizada no dia 30.

O jornal ainda destaca a inauguração da reforma da sede social do Sindicato dos Bancários, que ocorrerá no dia 29, onde o associado terá um local melhor estruturado para atendê-lo com qualidade e agilidade, além de disponibilizar uma moderna lan house para o trabalho e o lazer do bancário. Enfim, uma obra que se destaca pela melhora do atendimento e, principalmente, pela preservação do patrimônio do sindicalizado.

Local foi reformado para agilizar atendimento e contará com lan house

Seeb inaugura reforma de sede social no dia 29



Em reforma, sede será reinaugurada no dia 29

Recuperar o patrimônio e oferecer um atendimento ainda melhor ao seu associado. Baseado nestes objetivos, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região reformou totalmente sua sede e promove sua inauguração em evento que será realizado no próximo dia 29, às

19 horas, à rua Pernambuco, 156, na região central.

Além da readequação de todos os espaços para agilizar o atendimento e aumentar a qualidade dos serviços prestados, a reforma também foi de fundamental importância para a preservação do patrimônio do bancário. A

última reforma do imóvel data do final da década de 80, ou seja, há cerca de 20 anos. Para isso, toda a infra-estrutura do local foi readequada, ou seja, do encanamento ao sistema elétrico, todas as áreas foram modernizadas e dimensionadas de maneira adequada.

A readequação do espaço também merece destaque. O imóvel foi redistribuído de forma a melhor atender ao bancário. Até mesmo uma lan house foi instalada no piso térreo da sede para que o associado possa usufruir ainda mais da sua entidade representativa. Na área superior, o auditório de eventos também foi remodelado e pode atender ainda melhor as necessidades da categoria, além da possibilidade de ser alugado para eventos e reuniões.

EVENTO

Sindicato promove campanha de Combate à Violência Sexual



Maria Izabel da Silva ministrará palestra

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região promove, dia 29 de agosto, o lançamento da Campanha de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. O evento será realizado às 19h30, no auditório da entidade, situado à rua

Pernambuco, 156, 1º andar. No lançamento da campanha, a secretária de Políticas Sociais da Fetec-SP, Maria Izabel da Silva, ministrará uma palestra sobre o tema. Iniciativa da Fetec, Sindicato dos Bancários de São Paulo, Afubesp e Contraf-CUT,

a campanha visa contribuir com o processo de luta contra a impunidade em relação a esse tipo de crime, pela reafirmação do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil e pelo fortalecimento da participação da sociedade nessa luta.

Com a promoção do lançamento da campanha, o Sindicato de Catanduva tem a intenção de mobilizar e convocar a sociedade a participar dessa luta preventiva e de combate à violência sexual contra crianças e adolescentes.

"É preciso formar uma consciência nacional para denunciar e romper com esse ciclo de violência e proteger as crianças e adolescentes", destacou Roberto Carlos Vicentim, secretário do Seeb.

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Tiragem: 2.000 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas

Secretário de Imprensa:

Roberto Carlos Vicentim

Produção Gráfica/Jornalismo:

Usina Assessoria de Comunicação

Impressão:

Florescer Artes Gráficas

Publicação de responsabilidade
do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro

Catanduva - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409.

www.bancariosdecatanduva.com.br



DIA DO BANCÁRIO

Festa será realizada dia 30, no Clube

Anote aí na sua agenda. A já tradicional Festa do Bancário será realizada no próximo dia 30, a partir das 11 horas. O evento, realizado anualmente em comemoração ao Dia do Bancário (28 de agosto), deve reunir centenas de bancários e familiares, no clube.

Muito chopp, churrasco, animação e, claro, música ao vivo, prometem animar o associado e gerar horas de lazer e cumplicidade ao bancário pelo seu merecido dia.

De acordo com Paulo Franco, secretário geral do Sindicato, a Festa do Bancário tem como objetivos, além de agradáveis momentos de lazer, relembrar as conquistas da categoria, buscar a unidade e mobilizá-la para as novas lutas que se fazem necessárias dia após dia.

História

Comemorado em 28 de agosto, o Dia dos Bancários teve início em uma grande assembléia; ou melhor, de uma grande assembléia, realizada nesta data no ano de 1951.

Nela, os bancários de São Paulo decretaram greve após ouvir contraproposta dos patrões que consideraram inaceitável. À reivindicação de reajuste de 40%, salário mínimo profissional e adicional por tempo de serviço, a resposta foi a exclusão dos dois últimos e reajuste parelho com os índices oficiais do custo de vida.

Embora bancários de outros estados tenham aceitado o acordo, os paulistas desprezaram o que consideraram gorjeta, e enfrentaram 69 dias de



Animação deve marcar mais uma edição da já tradicional Festa do Bancário

greve sob repressão do DOPS e pressão até de outros sindicatos da categoria. Em 5 de novembro, a Justiça concedeu reajuste de 31%, pondo fim à paralisação.

A participação feminina já se fazia presente. Em 1957, a categoria conquista a almejada jornada de seis horas de trabalho diário para todos

os funcionários dos bancos e a aposentadoria por tempo de serviço.

O pioneirismo sempre foi marca da categoria bancária. A primeira a assinar acordo único válido para todo o país, em 1992, ano de fundação da Confederação Nacional dos Bancários. A Participação nos Lucros e Resultados veio em 95. A discussão

sobre igualdade de oportunidades entrou na convenção em 2001.

E, dia após dia, mês após mês, ano após ano, a unidade da categoria em suas reivindicações consolidou diversos benefícios e conquistas. Conquistas essas que necessitam da mesma luta para serem mantidas e ampliadas.

NOSSA CAIXA

Sindicato contesta abertura de concurso

Dirigentes sindicais realizaram na sexta, dia 8, reunião com a responsável pelo departamento de Recursos Humanos da Nossa Caixa, Marly Martins Juskevicius, para discutir as demissões que estão acontecendo desde o início do ano e o anúncio de um novo concurso.

A diretora do banco informou que o total de demissões, entre aposentados, processos administrativos, casos de baixas performances e pedidos de demissões, somará até o final de agosto 1.500 registros. Em contrapartida, o banco contratou 870 novos funcionários.

O Sindicato questionou a abertura de novo concurso da Nossa Caixa e a resposta foi que o processo será mantido e que, caso não se concretize a



Vicentim contestou a abertura de concurso público

venda da Nossa Caixa para o Banco do Brasil, a diretoria do banco tem responsabilidade e dá como certa a contratação de aproximadamente 1.500 novos trabalhadores.

O diretor do Sindicato Roberto Vicentim contesta a abertura do concurso. "Já é uma preocupação do banco. A abertura deste concurso é imprati-

empregos dos atuais funcionários da Nossa Caixa e nossa luta está ganhando forças com o apoio de toda população. Não entendemos qual a real intenção do governo e da gestão do banco em realizar concurso para mais 1.500 vagas em pleno processo de incorporação do banco. A abertura deste concurso é imprati-

cável", diz o diretor.

Vicentim lembra, ainda, que estamos em pleno processo eleitoral municipal e nesse período o banco não pode realizar demissões imotivadas.

"O Sindicato entrará com ações individuais para a reintegração dos trabalhadores que forem dispensados durante esse processo. O bancário pode procurar um representante da entidade para esclarecer suas dúvidas e saber dos seus direitos", diz o diretor, que critica o que considera um "concurso caça-níquel". "Não há sentido na abertura de um concurso neste momento. Há menos que seja uma forma de aumentar o caixa do governo tucano já visando a disputa eleitoral de 2010", aponta o dirigente sindical.

Nossa Caixa registra lucro no semestre

O Banco Nossa Caixa divulgou, no dia 14, o lucro líquido de 526 milhões de reais, aumento de 36,3% frente à primeira metade de 2007. As ações ordinárias da Nossa Caixa tiveram forte valorização desde que foi anunciada a possível incorporação pelo Banco do Brasil, maior instituição financeira do país. "Após essa divulgação é possível que nos próximos dias saia a precificação, haja vista que o BB estava apenas aguardando a divulgação do balanço semestral para apresentar a sua proposta", comenta Adriana Cernelós, diretora da FETEC.

CONFERÊNCIA NACIONAL

Bancários começam negociações dia 27

Sindicato promoveu, em Catanduva, o lançamento da Campanha Nacional dos Bancários na manhã de terça-feira, dia 19

A primeira rodada de negociação da Campanha Nacional dos Bancários com a Fenaban foi marcada para o dia 27 de agosto. A pauta de reivindicações, aprovada pela 10ª Conferência Nacional dos Bancários, foi entregue aos banqueiros no dia 13. Ainda não há data de negociação das questões específicas agendada com o Banco do Brasil e com a Caixa.

"No ano passado, o sistema financeiro aumentou a produtividade em 13%, contra 5,3% do crescimento do PIB. E nos 12 meses encerrados no primeiro trimestre de 2008 a produtividade foi a 14,5%. O que significa que as reivindicações dos bancários podem ser atendidas, sem nenhum risco de provocar inflação", afirmou Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e região.

A entidade promoveu o lançamento da Campanha Nacional dos Bancários 2008 na manhã de terça-feira, dia 19. A atividade integra as caravanas regionais da Fetec/CUT e ocorre uma semana após o lançamento estadual, realizado na Capital.

Catanduva integra a Regional 3 da Fetec, que conta ainda com Barretos, cujo lançamento da atividade ocorreu dia 18, e Araraquara, onde a movimentação ocorreu na tarde do dia 19.

Além dos diretores do Sindicato dos Bancários de Catanduva, o lançamento da campanha no município contará com a presença dos dirigentes de Barretos e



Bancários definiram pauta de reivindicações durante Conferência realizada na capital paulista

Araraquara, além do presidente estadual da Fetec, Sebastião Cardozo, juntamente com os secretários da entidade.

Início

A atividade teve início às 10 horas, em frente ao Sindicato dos Bancários, na região central da cidade, e contou com caminhão de som, bandeiras e faixas. Os manifestantes fizeram ainda uma passeata chamando a atenção do bancário e da população sobre as reivindicações da categoria em contraposição à alta lucratividade do setor financeiro.

Para Roberto Carlos Vicentim, secretário de Imprensa do Seeb Catanduva, a iniciativa da Fetec,

de organizar as caravanas, tem o mérito de alavancar a campanha dos bancários nas várias regiões do Estado. "A partir das caravanas, os banqueiros nos verão com outros olhos. Será uma forma de mostrarmos força desde o início, bem como nossa disposição de radicalizarmos se assim for necessário".

Vigilantes

Os vigilantes aprovaram em reunião da confederação nacional da categoria a unificação de suas datas-base para 1º de setembro, a mesma dos bancários.

Eles também preparam uma campanha extraordinária reivindicando equiparação do valor do

vale-refeição e plano de saúde ao dos bancários. A unificação das datas-base é uma estratégia de bancários e vigilantes para ampliar a mobilização dos trabalhadores.

Negociação

A campanha manterá o formato de negociação de mesa única (bancos públicos e privados) para reivindicações gerais e mesas concomitantes para as questões específicas dos bancos. O formato de negociações por blocos de temas como segurança, saúde, questões econômicas, também será mantido. As negociações só avançam para outro bloco após esgotamento dos debates.

Confira as reivindicações dos bancários para a Campanha Nacional 2008:

Eixos Prioritários

Índice - reajuste de 13,23% (inflação mais 5% de aumento real);

Vale-alimentação - R\$ 415 (mesmo valor do salário mínimo);

Vale-refeição - R\$ 17,50 por dia;

Participação nos Lucros e Resultados (PLR) - três salários mais valor fixo de R\$ 3.500, sem teto, nem limitador;

Auxílio-creche - R\$ 415 (mesmo valor do salário mínimo);

Pisos salariais - aumento progressivo, em três anos, até atingir o piso do Dieese, atualmente estimado em R\$ 2.074, sendo incorporado 50% da diferença entre o piso da categoria (R\$ 921,49) e o piso do Dieese neste ano, 25%, em 2009, e outros, 25% em 2010. Desta forma, neste ano, o piso da categoria passaria a valer R\$ 1.497,75 para escriturários, R\$ 1.947,07 para caixas e tesoureiros, R\$ 2.321,50 para primeiro comissionado, e R\$ 3.369,93 para gerente;

Plano de Cargos e Salários (PCS) - formulação de um PCS para todos. A proposta prevê 1% de reajuste a cada ano de trabalho. A cada cinco anos, esse reajuste será de 2%. O banco é obrigado a promover o bancário pelo menos um nível a cada cinco anos.

Fim da metas abusivas - Os bancários querem interferir nas metas que estão na base da gestão do sistema financeiro. As metas passarão a ser definidas com o movimento sindical, a partir do local de

trabalho.

Contratação de remuneração total - Além do reajuste salarial, os bancários querem regar a remuneração variável. A reivindicação é de distribuição de 5% da receita de prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. Além disso, 10% de toda a produção da agência deve ser distribuída entre os trabalhadores da unidade.

Novas conquistas - Auxílio-educação e a criação de um plano de previdência complementar fechado, com gestão compartilhada.

Emprego - Ratificação da convenção 158; defesa do emprego; cumprimento da jornada de 6 horas; e contratação de mais funcionários.

Segurança - Instalação de portas de segurança já no auto-atendimento; pagamento de adicional de risco de vida no valor de 40% do salário para funcionários de agências e PABs.

Eixos Políticos

- Defesa dos bancos públicos;
- Ampliação do crédito produtivo para investimentos, principalmente agrícola;
- Redução da taxa de juros;
- Regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal (que estabelece o papel do sistema financeiro no país).